

Rodrigo Cabral



## VALOR APROVADO PARA FCO RURAL EM AGOSTO É DE R\$ 53,7 MILHÕES

PARTE DOS RECURSOS SERÁ DESTINADA À CADEIA LÁCTEA POR MEIO DO FCO LEITE. ►► **Página 3**

Lucas Eugênio/Seapa



## IBGE PREVÊ SAFRA DE 31,4 MILHÕES DE TONELADAS DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS EM GOIÁS

►► **Página 4**

**EM RIO VERDE,  
GRACINHA CAIADO  
PROMOVE 1º  
ENCONTRO DA  
AGRICULTURA  
FAMILIAR**

►► **Página 5**

**COMERCIANTES DE  
MEL PARTICIPAM  
DE AÇÃO DE  
CONSCIENTIZAÇÃO  
DA AGRODEFESA**

►► **Página 6**



**ARTIGO** / PEDRO LEONARDO REZENDE

**“ESSAS INICIATIVAS DEMONSTRAM O NOSSO COMPROMISSO COM O SETOR LÁCTEO GOIANO E PRINCIPALMENTE COM OS PEQUENOS PRODUTORES DE LEITE”**

►► **Página 2**

# MEDIDAS DE APOIO AO PRODUTOR REFORÇAM LIDERANÇA DE GOIÁS NO SETOR LEITEIRO

**Por Pedro Leonardo Rezende,**  
secretário de  
Agricultura,  
Pecuária e  
Abastecimento  
de Goiás



**N**essa semana, a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) participou de mais uma edição do Interleite Brasil. O encontro foi realizado em Goiás pelo terceiro ano consecutivo, demonstrando mais uma vez a relevância do estado na produção leiteira do país. Atualmente, ocupamos a quinta posição no ranking nacional, com 558,6 milhões de litros de leite industrializado produzidos no primeiro trimestre de 2024.

O cenário positivo, no entanto, resulta de esforços no sentido de superar os desafios impostos nos últimos anos, relacionados especialmente à queda dos preços e à elevação dos custos de produção, somados à concorrência de produtos importados. Reafirmando o compromisso com os produtores de leite, o Governo de Goiás adotou medidas de fortalecimento e proteção econômica da cadeia láctea.

Desde janeiro desse ano, por exemplo, está em vigor no estado uma linha de crédito específica para a bovinocultura leiteira no âmbito do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), que oferece menores taxas de juros e carência mais longa para pagamento. Além disso, em março, foi anunciada a retirada de benefícios fiscais de laticínios que importam leite e derivados de outros países, por meio de alteração em lei e publicação de decretos.

Já no mês de maio, demos início à doação de milho a produtores de leite, adotada no sentido aliviar os custos com insumos, fornecendo suplementação para a alimentação dos animais. A iniciativa prioriza o apoio a agricultores familiares que vivem em assentamentos, em situação de vulnerabilidade social, e deve beneficiar cerca de 4 mil pequenos produtores em todo o estado.

No âmbito da comercialização, lançamos recentemente um edital do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) específico para a cadeia láctea. Por meio do PAA Leite, o estado irá adquirir o produto de organizações associativas e cooperativas de agricultores familiares. A importância do programa reside no apoio em uma etapa desafiadora da produção, que é a venda do leite, gerando renda diretamente para o agricultor.

Além disso, a Seapa atua no sentido de oferecer uma referência para a definição do preço pago pelo leite ao produtor rural no mês seguinte à comercialização, por meio do Índice de Preços de Derivados Lácteos, instituído pela Câmara Técnica de Conciliação da Cadeia Láctea. Esse índice demonstra a variação dos preços da cesta de derivados lácteos, possibilitando que os valores pagos aos produtores sejam mais justos.

Essas iniciativas demonstram o nosso compromisso com o setor lácteo goiano e, principalmente, com os pequenos produtores de leite, que são fundamentais para a sustentabilidade e crescimento contínuo da produção leiteira no estado. Por meio delas, buscamos não apenas garantir que Goiás mantenha sua relevância no setor, mas também que sirva de exemplo para o restante do país.

## EXPEDIENTE

**Governador do Estado de Goiás:** Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho  
**O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial:** Textos e fotografia: Giovana Andrade, Jéssica Fernandes, Lucas Eugênio, Marcos Paulo de Souza Ferreira e Rafael Correia. Diagramação e arte: Fernando Rafael Salazar e Beatriz de Oliveira (estagiária)



**Maioria dos investimentos irá para a produção de soja e milho**

# VALOR APROVADO PARA FCO RURAL EM AGOSTO É DE R\$ 53,7 MILHÕES

*PARTE DOS RECURSOS SERÁ DESTINADA ESPECIFICAMENTE À CADEIA LÁCTEA, POR MEIO DO FCO LEITE*

**E**m reunião realizada nessa quinta-feira (15/8), a Câmara Deliberativa do Conselho de Desenvolvimento do Estado (CD/CDE) aprovou 24 cartas-consulta, autorizando a captação de R\$ 52,2 milhões da linha rural do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO Rural).

A expectativa é de que, com o investimento, sejam criados 31 empregos diretos nas propriedades, que são, em sua maioria, de mini (32,5%) e pequeno porte (24,7%). Os recursos serão destinados a 21 municípios goianos, com destaque para Bela Vista de Goiás.

A produção de soja e milho receberá a maior parte dos recursos (71,1%), seguida da bovinocultura de corte (19%), cultura de cana-de-açúcar (5,4%) e bovinocultura leiteira (4,3%). Do valor aprovado, cerca de R\$ 18 milhões serão destinados a benfeitorias e R\$ 14,7 milhões a máquinas e implementos agrícolas, e R\$ 9,9 milhões a matrizes agrícolas.

Para o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Pedro Leonardo Rezende, a aprovação dos recursos contribui para o desenvolvimento econômico e social do estado. “O repasse de investimentos para diferentes áreas da cadeia agrícola garante que produtores rurais, principalmente de pequeno porte, avancem significativamente na expansão de suas produções, e consequentemente no fortalecimento do agro goiano”, destaca.

## FCO LEITE

Com o objetivo de fortalecer a cadeia do leite no Estado de Goiás, foi implementada no mês de janeiro uma linha de crédito específica para a bovinocultura leiteira, o FCO Leite, que teve R\$ 1,5 milhão aprovados na 406ª reunião.

A linha de crédito voltada para a cadeia láctea garante menores taxas de juro, além de carência mais longa, e tem como foco o melhoramento genético do rebanho.

## SAIBA MAIS

O Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) foi criado pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei nº 7.827, de 27/09/1989. Seu objetivo é promover o desenvolvimento econômico e social de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal, por meio de financiamentos de atividades produtivas. A modalidade rural do FCO promove o direcionamento de recursos a produtores rurais, para investimentos que contribuem para a modernização e expansão do agronegócio, com aquisição de máquinas e implementos agrícolas, sistemas fotovoltaicos, matrizes e reprodutores, construção de benfeitorias e investimentos em produtos e serviços que proporcionam ganho de produtividade.





**No ranking nacional, Goiás ocupa o terceiro lugar na produção de feijão e o quarto na safra de cereais, leguminosas e oleaginosas**

## IBGE PREVÊ SAFRA DE 31,4 MILHÕES DE TONELADAS DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS EM GOIÁS

*LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA ESTIMA CRESCIMENTO DE 17,7% NA PRODUÇÃO DE ARROZ NO ESTADO, ENQUANTO AUMENTO NO TERRITÓRIO NACIONAL É DE 1,9%*

**A** produção de arroz em Goiás deve ter um aumento de 17,7% em relação a 2023, conforme aponta a estimativa de julho do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta terça-feira (13/8). O crescimento é superior ao observado no território nacional (1,9%).

A publicação indica ainda que o estado deve se consolidar como o terceiro maior produtor de feijão do país, com 11,1% de participação na produção nacional. Na projeção da safra de cereais, leguminosas e oleaginosas como um todo, a produção goiana deve ultrapassar 31,4 milhões de toneladas, colocando o estado no quarto lugar do ranking nacional, com 10,5% do total produzido no país.

Em relação à safra de 2023, a produção estadual deve ter uma queda de 4,5%, ocasionada principalmente pelos problemas

climáticos. A diminuição, no entanto, ainda fica abaixo da observada em nível nacional (-5,5%).

Avaliando os resultados, o titular da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Pedro Leonardo Rezende, destaca a importância dos investimentos em infraestrutura, tecnologia e assistência técnica voltados para o fortalecimento do agronegócio no estado.

“Goiás está enfrentando as consequências dos desafios climáticos de 2023 e 2024, com a produtividade afetada pela falta de chuvas e pelas altas temperaturas, mas graças à resiliência e à capacidade de adaptação do nosso setor produtivo, conseguimos garantir resultados acima da média nacional”, afirma.

Já entre as grandes regiões, o Centro-Oeste é responsável por quase metade do volume da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas no país, com 144,5 milhões de toneladas (48,5%).

### SOBRE A LSPA

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) é uma pesquisa mensal realizada pelo IBGE que tem como objetivo acompanhar o desempenho das principais culturas agrícolas do país, fornecendo informações estratégicas para o planejamento e tomada de decisões do setor produtivo e do governo. O levantamento abrange as áreas de produção, rendimento médio e produção total das culturas.



**Evento é mais uma iniciativa voltada para o fortalecimento da agricultura familiar no Estado**

# EM RIO VERDE, GRACINHA CAIADO PROMOVE 1º ENCONTRO DA AGRICULTURA FAMILIAR

*PROGRAMAÇÃO TERÁ ENTREGA DE SEMENTES A PRODUTORES DE LEITE E ANÚNCIO DO PAA GOIÁS*

O município de Rio Verde recebe, na próxima segunda-feira (19/8), o 1º Encontro da Agricultura Familiar, uma iniciativa do Goiás Social em parceria com a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e a Emater Goiás.

Com a participação da coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado, a programação do 1º Encontro da Agricultura Familiar também irá promover o anúncio do PAA Goiás 2024, cujo edital foi publicado na última semana.

A programação tem início às 9h30, no Salão Verde do Sindicato rural de Rio Verde. O evento, que contará com a participação de oito municípios, dá início à distribuição de sementes de milho para plantio, que irá beneficiar 4 mil produtores de leite em todo o estado de Goiás.

## SERVIÇO

**1º Encontro da Agricultura Familiar de Goiás**

**Quando:** Segunda-feira (19/8), às 9h30

**Onde:** Salão Verde do Sindicato rural de Rio Verde – Av. 72, nº 345, Parque de Exposições, Av. Garibaldi da Silveira Leão - Popular, Rio Verde (GO)

Além disso, será realizada a entrega de 34 cartões do Crédito Social, para alunos de Jataí, que participaram dos cursos de Horticultura e Avicultura, e de Mineiros, que tiveram capacitação em Fruticultura.

Participam do evento cerca de 350 produtores rurais, de Santa Rita do Araguaia, Mineiros, Perolândia, Jataí, Santa Helena, Acreúna, Rio Verde e Portelândia.

# COMERCIANTES DE MEL PARTICIPAM DE AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO DA AGRODEFESA

*EVENTO LEVOU INFORMAÇÕES SOBRE A LEGALIDADE, A COMERCIALIZAÇÃO E A FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS INSPECIONADOS*

A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) realizou, nesta quinta-feira (15/08), uma ação de educação sanitária junto a permissionários que comercializam produtos de origem animal nas Centrais de Abastecimento de Goiás (Ceasa Goiás). A ação foi realizada em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde, por meio da Superintendência de Vigilância em Saúde (Suvisa), e com a Vigilância Sanitária Municipal de Goiânia.

Cerca de 30 pessoas receberam orientações a respeito de questões referentes à legalidade quanto à comercialização de produtos inspecionados. Foram abordados aspectos relacionados à sanidade, inspeção e fiscalização de produtos de origem animal, incluindo mel, ovos, produtos cárneos, pescados, e leite e derivados.

O presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos, destacou que a Agência tem buscado diálogo com toda a cadeia produtiva desses produtos, a exemplo do mel, conscientizando sobre a importância do cadastro dos apiários e da legalização da produção. “É importante que os comerciantes que atuam na Ceasa ajudem na observação quanto aos aspectos legais junto aos produtores dos quais compram. É preciso estarem atentos buscando fornecedores cadastrados nos serviços de inspeção, que no caso do Estado é a Agrodefesa”, ressaltou.

O diretor de Mercado da Ceasa, Dulcinai Gomes, orientou aos permissionários que busquem se

Agrodefesa/Divulgação



**Vigilâncias Sanitárias Estadual e Municipal participaram do evento promovido pela Agrodefesa**

## ORIENTAÇÕES

O coordenador da Unidade Regional Rio das Antas da Agrodefesa, Marcelo Sales Guimarães, acrescentou que a Ceasa está dentro da área de alcance da unidade e que os permissionários podem tirar dúvidas quanto à fiscalização por meio dos telefones (62) 3321-7637 e (62) 98164-0996 (Whatsapp). Além disso, a Agência realizará novas ações dentro do entreposto, incluindo de educação sanitária e de fiscalização, reforçando o compromisso do Estado com a segurança dos alimentos oferecidos à população e com as cadeias produtivas que se mantêm regularizadas perante a Agrodefesa.

informar quanto aos requisitos necessários para a comercialização. “A Agrodefesa está presente dentro da Ceasa e pode orientar quanto às exigências para o comércio de produtos dentro do entreposto”, reforçou.

## FISCALIZAÇÃO

O gerente de Inspeção da Agrodefesa, Paulo Viana, explicou aos permissionários presentes que, para o comércio de produtos de origem animal, é preciso que estejam cadastrados junto aos órgãos competentes e recebam um selo de inspeção. Os selos são obtidos de acordo com a limitação para a qual as empresas se cadastraram, seja municipal (SIM), estadual (SIE) ou federal (SIF, Sibi-POA, Selo Arte ou Selo Artesanal).

“Quando o permissionário vai comprar de seu fornecedor o mel, por exemplo, precisa ver se o produto tem um dos selos de inspeção e se esse selo corresponde ao nível geográfico que pode ser comercializado. O SIM, que é municipal, só permite a comercialização dentro do município em que é cadastrado. Agora, se ele tiver o SIE, que é o Serviço de Inspeção Estadual, ele pode ser comercializado em qualquer cidade do Estado. E os outros selos federais garantem a venda no país todo”, explica.



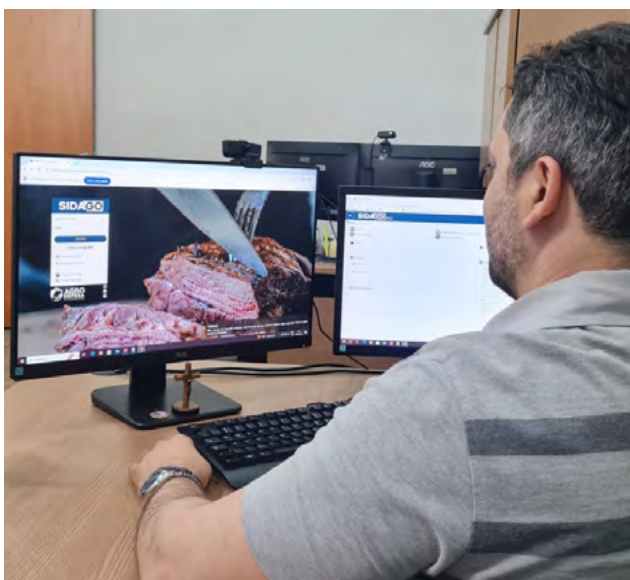
# VETERINÁRIOS RESPONSÁVEIS PELA VACINAÇÃO CONTRA BRUCELOSE DEVEM SE CADASTRAR NO SIDAGO

NOVA INSTRUÇÃO NORMATIVA INCLUI O CADASTRO DOS PROFISSIONAIS NO SISTEMA JUNTO AOS DEMAIS MEMBROS DA CATEGORIA

**M**édicos veterinários responsáveis pela vacinação e emissão de atestados de vacina contra a Brucelose deverão se cadastrar no Sistema de Defesa Agropecuária (Sidago) da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa). A medida faz parte das ações do Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PECEBT), do Governo de Goiás, e foi publicada no Diário Oficial do Estado (DOE), por meio da Instrução Normativa nº 05/2024 da Agrodefesa.

O documento atualiza as normas para cadastro unificado junto ao órgão de médicos veterinários, sem vínculo empregatício com o Serviço Veterinário Oficial (SVO), para o caso da vacinação contra a Brucelose e também para fins de responsabilidade técnica, emissão de Guia de Trânsito Animal (GTA), Guia de Trânsito Animal Eletrônica (e-GTA), Atestado de Vacinação, Atestado de Exame, Guia de Trânsito de Subproduto (GTS), Guia de Trânsito de Resíduos (GTR), bem como demais documentos zoossanitários exigidos pela defesa sanitária animal.

O cadastramento é condição obrigatória para profissionais cadastrados no Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose e no Programa Estadual de Sanidade de Equídeos, bem como para profissionais que atuam na execução de atividades como emissão de GTAs de granjas de aves e ovos férteis ou de suínos, RTs de eventos pecuários e de estabelecimentos com Serviço de Inspeção Oficial. Também é obrigatório para profissionais cadastrados para emissão de GTR ou



**Medida faz parte das ações do Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PECEBT)**

habilitados para emissão de GTS.

Para concessão do cadastramento, o médico veterinário interessado deverá acessar o Sistema de Defesa Agropecuária de Goiás (Sidago) e solicitar o primeiro acesso no endereço [sidago.agrodefesa.go.gov.br](http://sidago.agrodefesa.go.gov.br). Outra mudança implantada é que, a partir de agora, o cadastramento poderá ser realizado com login através do Gov.br.

Dentro do Sistema, o profissional deverá preencher os dados solicitados e anexar os documentos exigidos de forma digitalizada. São solicitadas cópia da carteira de identidade profissional expedida pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás (CRMV/GO); certidão negativa, expedida pelo CRMV/GO, declarando que o profissional está devidamente registrado e não está sob efeito de condenação em processo ético-profissional; e comprovante de endereço atualizado. Além disso, podem ser solicitados documentos específicos de acordo com a atividade realizada.



## EDITAL

A íntegra da Instrução Normativa nº 05/2024 da Agrodefesa pode ser acessada clicando aqui.

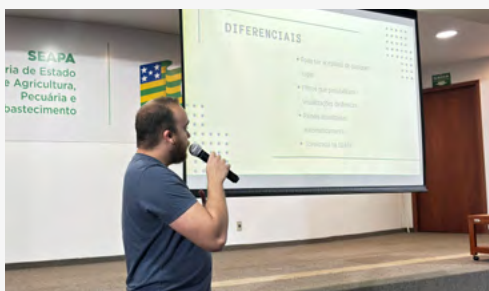




## SUSTENTABILIDADE

A gerência de Sustentabilidade Agropecuária da Seapa, em parceria com a Rede ILPF, promoveu o Treinamento Técnico em Sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta. A iniciativa teve como objetivo capacitar e atualizar técnicos das áreas agrárias e afins, para oferecerem suporte técnico a produtores que já utilizam ou desejam implementar sistemas de integração em suas propriedades. O evento foi realizado na quinta-feira (15/8), na sede da Emater Goiás em Goiânia.

Nessa quinta-feira (15/8), o comitê setorial de Compliance Público e o comitê de Governança em Projetos da Seapa realizaram mais uma reunião com foco nas ações de compliance da pasta. Os membros dos comitês debateram pautas relevantes para o avanço nesse âmbito, como a aprovação de código de ética próprio, a apresentação do resultado parcial da maturidade em gestão de riscos, e a aprovação da revisão do Planejamento Estratégico 2023/2026.



## APRESENTAÇÃO

Na segunda-feira (12/8), a Gerência de Tecnologia da Seapa realizou uma apresentação interna sobre o funcionamento da Plataforma Aroeira, programa que integra informações do agro goiano. A ferramenta possibilita o acesso a dados sobre programas e projetos executados pela Secretaria e suas jurisdicionadas – a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) e a Centrais de Abastecimento de Goiás (Ceasa/GO).



## MINERAÇÃO

Nessa quinta-feira (15/8), o secretário Pedro Leonardo Rezende participou, ao lado do governador Ronaldo Caiado e de titulares de outras pastas, da assinatura um protocolo de intenções com a empresa Aclara Resources para a execução do Projeto Carina. A iniciativa envolve extração de terra rara no município de Nova Roma, no Nordeste goiano, com investimento previsto de R\$ 2,8 bilhões. A expectativa é criar 5,7 mil novos empregos diretos e indiretos na região.



## EDUCAÇÃO

Em coletiva à imprensa para anúncio dos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb 2023, na última quarta-feira (14/8), o governador Ronaldo Caiado destacou as ações para reestruturação da Rede Estadual de Educação que levaram Goiás ao primeiro lugar nacional. O estado atingiu a maior nota do país, com média 4,8, e também ficou entre as únicas três unidades da federação que atingiram a meta do Ideb, juntamente com Pernambuco e Piauí. As metas do resultado do Ideb foram criadas em 2015 e definidas individualmente de acordo com as condições de cada estado. Além de ter o melhor resultado nacional, com nota de 4.8 no Ideb, Goiás ultrapassou a meta estipulada, que era de 4.7.



## ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Goiás Social foi considerado o maior programa de combate à pobreza do Brasil, conforme avaliação da própria população. O resultado é parte dos dados da Pesquisa AtlasIntel, que evidencia a aprovação popular das políticas públicas implementadas no Estado de Goiás. Conforme a pesquisa, que mede a aprovação entre os governadores do Brasil, quando o assunto é combate à pobreza, o governo Ronaldo Caiado é o melhor avaliado entre os entes da federação, à frente de estados como Santa Catarina (2º) e Espírito Santo (3º).



## DESENVOLVIMENTO

Graças aos índices de desenvolvimento econômico de Goiás, que ficam acima da média nacional, Goiânia será a primeira capital brasileira a receber o roadshow do Brasil Mais Produtivo, programa do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. A iniciativa prevê apoio a micro, pequenas e médias empresas de todo o Brasil, numa jornada de transformação digital de seus negócios. O evento de abertura, realizado nesta quarta-feira (14/8), teve a presença do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, que também é titular da pasta responsável pelo programa, e do vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, representando o governador Ronaldo Caiado.

# SEAPA NA MÍDIA



## Produção de feijão avança com boas perspectivas em Goiás

Gois é o quarto maior cultivador do Brasil

AGROLÍNEA - Seara Lenora

Resumo em português do Brasil

COMPARTILHE



A cultura do **feijão**, essencial para a segurança alimentar no Brasil, é o quarto grão mais cultivado no país e segue relevante no agronegócio, segundo o boletim Agro em Dados da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa). Em 2023/24, a produção nacional de **feijão** está prevista para crescer 2,6%, impulsionada pelo aumento de 9,9% na área plantada e 1,7% na produtividade. Este cenário positivo tende a aumentar a oferta interna e reduzir a necessidade de importação mediana.

De acordo com o boletim informativo, em Goiás, o feijão-comum (*Phaseolus vulgaris* L.) é o feijão-caupi (*Vigna unguiculata* L.) são as principais variedades cultivadas, com o feijão-comum representando 97% da produção. O estado se destaca na produção ao longo das três safras anuais, especialmente na terceira safra (safra longa), que corresponde a 85,3% do total, permitindo o cultivo de duas culturas, como soja e milho, nas duas primeiras safras.

Apesar do clima seco, Goiás enfrentou desafios na safra 2023/24 devido ao excesso de chuvas no final de janeiro e início de fevereiro, que atrasaram a colheita da primeira safra e afetaram a qualidade dos grãos. Houve também uma redução na área cultivada nas últimas três safras, resultado de maior rentabilidade de outras culturas como milho e soja, conforme o Agro em Dados.

Segundo a análise do boletim, com o plantio de terceira safra concluída até 30 de junho, em conformidade com o início sazonal do feijão (20 de setembro a 20 de outubro), as áreas cultivadas estão se desenvolvendo bem, principalmente na região leste de Goiás. As condições climáticas têm sido adequadas, com boas perspectivas de fertilidade e doerças. No Vale do Araguaia, as colheitas já estão, com boas expectativas de rendimento.

A produção inicial deve ser absorvida pela indústria local, mas com o aumento da oferta, já que as colheitas tendem a ocorrer. Parte do excedente será enviada ao mercado público, que exige feijão de alta qualidade para seus consumidores. No mercado externo, o Brasil registra as exportações de feijão em 74,2% em 2024, em comparação ao mesmo período do ano anterior, enquanto Goiás não registrou compras externas. Em termos de exportação, o estado teve uma queda no volume e valor exportados de janeiro a junho, embora junho tenha registrado o maior volume exportado desde o início do ano, conforme o boletim da Seapa.

### VEJA TAMBÉM:



## Produção de arroz em Goiás cresce 17,7%



Produção de arroz em Goiás cresce 17,7% ao ano em relação ao período de 10 anos (dados da Seapa).

A produção de arroz em Goiás teve um aumento de 17,7% em relação a 2023, conforme aponta a estimativa de junho do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na última terça-feira (20/08). O crescimento é superior ao observado no período nacional (13,9%).

A publicação indica ainda que o estado deve se consolidar como o terceiro maior produtor de feijão do país, com 17% de participação na produção nacional. Na produção de soja, o estado também se consolidou como um dos principais produtores, com 10,5% de participação na produção nacional.

Em relação à safra de 2023, a produção estadual teve um crescimento de 4,3%, ocasionado principalmente pelos problemas climáticos. A diminuição, no entanto, ainda foi atenuada em nível nacional (1,5%).

Apesar dos resultados, o titular da Secretaria de Indústria, Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Pedro Leonardo Diniz, destaca a importância dos investimentos em infraestrutura, tecnologia e assistência técnica voltados para o fortalecimento do agronegócio no estado.

"Goiás está enfrentando as consequências dos desafios climáticos de 2023 e 2024, com a produtividade afetada pela falta de chuvas e pelas altas temperaturas, mas graças à resiliência e à capacidade de adaptação do nosso setor produtivo, conseguimos garantir resultados acima da média nacional", afirma.

Já entre as grandes regiões, o Centro-Oeste é responsável por quase metade do volume da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas no país, com 144,5 milhões de toneladas (t/dm).

### SOBRE O LSPA

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) é uma pesquisa mensal realizada pelo IBGE que tem como objetivo acompanhar o desempenho das principais culturas agrícolas do país, fornecendo informações estratégicas para o planejamento e tomada de decisões do setor produtivo e do governo. O levantamento abrange as áreas de produção, rendimento médio e produção total das culturas.



jornal somos / goiás /

## PAA goiano tem investimento de R\$ 15 milhões; Agricultores de Rio Verde podem participar

POI LUDMILLA MENDES | 08/08/2024



Foto: Divulgação/Seapa

O Governo de Goiás, através da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), em parceria com a Emater Goiás e a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) publicou o edital do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) Goiás 2024.

O programa com investimento de R\$ 15 milhões de reais visa beneficiar os produtores de agricultura familiar no estado. A iniciativa visa combater a insegurança alimentar. Segundo a Seapa, os agricultores terão mercado garantido para seus produtos, e também as famílias em situação de vulnerabilidade social, que recebem alimentos de qualidade.

Segundo o secretário de Agricultura, Pedro Leonardo Rezende, o PAA tem grande importância social, sendo exemplo de política pública. "Ao comprar alimentos dos pequenos produtores, o programa fortalece a agricultura familiar e garante renda no campo. Ao mesmo tempo, a doação desses alimentos para quem mais precisa contribui para a segurança alimentar e nutricional da população mais vulnerável", ressalta o secretário.



## GO: atenções voltadas para a colheita da segunda safra de milho

Resumo em português do Brasil

AGROLÍNEA - Seara Lenora

Resumo em português do Brasil

COMPARTILHE



Segundo o boletim Agro em Dados da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), com o encerramento do ciclo do verão, as atenções estão voltadas para a colheita da segunda safra de **milho**, que avança em ritmo acelerado este ano. Até a segunda semana de julho, 50% das áreas de cultivo em Goiás já haviam sido colhidas, representando um avanço de 31 pontos percentuais em relação ao mesmo período da safra anterior.

O início do ciclo foi marcado por intencões climáticas, o que levou a uma redução na área cultivada com milho na segunda safra—primeira vez que isso ocorre desde a safra 2017/18 no estado. Esse recuo deu espaço para o plantio de outras culturas. No entanto, as chuvas registradas em fevereiro e março beneficiaram o desenvolvimento das plantações, resultando em uma leve redução na produtividade, que caiu 2,4%, conforme dados do boletim.

De acordo com o Agro em Dados, os preços do milho têm seguido uma tendência de queda desde o início de 2024, com pequenas oscilações positivas nos meses de maio e junho, impulsionadas por práticas e variações do dólar. A mesma colheita, combinada com boas condições climáticas para a safra norte-americana e estoques globais elevados, tem pressionado os preços do cereal para baixo.

### VEJA TAMBÉM:



# VOCÊ JÁ ACOMPANHA AS NOTÍCIAS DA SEAPA GOIÁS?



www.agricultura.go.gov.br



instagram.com/seapagoias



facebook.com/seapagoias



youtube.com/seapagoias



linkedin.com/seapagoias



A QUALIDADE DO SEU  
TRABALHO REFLETE  
NO CAMPO.  
FAÇA-O BEM.



**SEAPA**  
Secretaria de Estado  
de Agricultura,  
Pecuária e  
Abastecimento

  
**GOV  
GO**  
O ESTADO QUE DÁ CERTO